



Podemos fazer mais pelo Chibok

Nigéria

Já se passaram três anos desde o sequestro das 276 meninas pelo grupo extremista Boko Haram, na cidade de Chibok, na Nigéria. Dois terços das estudantes continuam desaparecidas. São três longos anos de espera, oração e busca por respostas. Muitos dos pais estão doentes devido à preocupação. O governo faz promessas para a recuperação das meninas, mas elas não são cumpridas. Quase não há informações disponíveis e quando há, são imprecisas. “Buscamos a Deus, que é o único que pode nos ajudar,” disse Yakubu, representante dos pais das meninas de Chibok.

Em 18 de maio de 2016, soldados nigerianos resgataram Amina Ali Darsha Nkeki (19), perto de Damboa, ao sul de Maiduguri, com um bebê de quatro meses e seu “marido”. No dia 13 de outubro do mesmo ano, outras 21 meninas retornaram graças ao esforço em conjunto do presidente nigeriano, o governo suíço e a Cruz Vermelha, que negociaram com os jihadistas. E em 5 de novembro de 2016, foi a vez de Mary Ali Maiyanga, em Pulka, Gwoza, com um bebê de 10 meses de idade. Todas elas pareciam atordoadas, mas quando se encontraram com os pais a emoção foi incontrolável. Na ocasião, Rebecca Mallum falou em nome de todas elas e agradeceu ao presidente e aos demais.

Esses fatos acenderam uma esperança em todos os pais, e também na igreja local, que acreditaram que todas elas logo voltariam para casa. Mas o esperado não aconteceu. Aliás, desde que foram soltas, as meninas libertadas puderam ver seus pais apenas duas vezes. “Não estamos satisfeitos com a forma como o governo está mantendo nossas filhas em Abuja, sem escola, sem nada. Eles estão nos dizendo uma coisa e fazendo outra. Parece que estamos sendo enganados dia após dia”, diz Yakubu.

A Portas Abertas tem permanecido próxima dos pais, providenciando alimentos, cuidados médicos e emocionais. Além disso, campanhas de cartões com palavras de apoio e visitas têm sido feitas. Há algo mais que a Portas Abertas e os cristãos ao redor do mundo podem fazer?

Sim. Podemos orar sem cessar. Clamar ao nosso Senhor Jesus Cristo em favor dos pais e das meninas de Chibok.

Quando somos fiéis à promessa de orarmos por aqueles que precisam, resistimos à tentação de pensar que a oração não tem valor. Não há nada mais significativo do que a oração. “É pelas orações de vocês que estamos sobrevivendo. Definitivamente, é pelas orações de vocês. Estamos confiando em Deus e estamos confiando em vocês”, desabafa um dos pais.

Pedidos de Oração

- Ore pela libertação das meninas sequestradas. Que Deus aja poderosamente e as devolva para suas famílias. Peça a Deus que proteja, cuide e dê forças a cada uma delas.
- Interceda pelo consolo e encorajamento dos pais. Clame por aqueles que ainda não conhecem a Jesus. Que Deus toque seus corações nesse momento.
- Ore pelos colaboradores da Portas Abertas. Peça a Deus para que sejam fortalecidos e continuem

servindo fielmente no Chibok e onde forem chamados.

- Clame a Deus pelos governantes da Nigéria. Que as negociações de paz aconteçam e o país seja abençoado.